



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANÁLISE GERMINATIVA DE TRÊS ESPÉCIES DE PALMEIRAS COM GRANDE POTENCIAL ECONOMICO DA AMAZONIA

Marcos Silva^{1*}, Viviam Silva^{1,2}, Jessica Santos^{1,3}, Viviane Firmino^{1,4}, Adenilda Moura^{1,5} Tarcísio Lima²,

1. Departamento de Ciências Biológicas. Campus Binacional do Oiapoque . Universidade Federal do Amapá, 68980-000, Brasil. 2. Departamento de Ciências Florestais. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Laboratório de Ecologia Florestal * Correspondência para marquinhosilva93@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Poster

No Nordeste do Brasil, muitas espécies de palmeiras apresentam grande relevância para o desenvolvimento econômico da região. Dessa forma, o aproveitamento do potencial desses táxons regionais colabora para as diversas modalidades de consumo exercidas pela população local. Entre as espécies potencialmente exploradas, encontram-se o açaí (*Euterpe oleraceae* L.), bacaba (*Oenocarpus bacca* Mart.) e o patauí (*Oenocarpus bataua* Mart.). A pesquisa teve como objetivo analisar a percentagem e o índice de velocidade de germinação IVG das três espécies simultaneamente. Nesse sentido, foram selecionadas sementes das três espécies, das quais foram escarificadas manualmente e semeadas nas condições edafoclimáticas do Campus Bionacional da UNIFAP, localizado no município do Oiapoque, Amapá. De cada espécie selecionou-se duzentas sementes, que foram divididas em quatro repetições de cinquenta unidades, as quais foram semeadas em canteiros. Empregou-se como critério estatístico o delineamento inteiramente casualizado. Diariamente, realizou-se contagens das unidades germinadas, ou seja, com emissão da radícula com pelos menos 0,5 cm. Para as análises, usou-se o teste de Kruskal-Wallis do pacote estatístico Bioestat. Observou-se que a percentagem da germinação do Açaí apresentou diferença significativa com relação ao Patauí, mas não representou divergência com a germinação da Bacaba, que por sua vez também não divergiu do comportamento germinativo ao do Patauí. Com relação aos índices de velocidade de germinação, notou-se que as unidades reprodutivas do Açaí apresentaram diferenças estatísticas em comparação aos do Patauí, mas não divergiram aos índices de velocidade de germinação da Bacaba, cujos resultados foram similares ao do Patauí. Apesar da germinação não elevada das sementes testadas das três espécies, as unidades reprodutivas de Açaí e Bacaba apresentam potencial para a produção de mudas em viveiros para propagação rápida da espécie, diferentemente do Patauí. Que necessita de períodos mais prolongados para a germinação de suas unidades reprodutivas além da baixa taxa de germinação para essa espécie.